**TENDINITE DO SUPRA ESPINHOSO: UM RELATO DE CASO**

Francisca Juliana Rodrigues de Souza1, Alanne Falcão da Silva1, Brenda Lima de Araújo1, Janille Karem Moura Santos1, Luísa Maria Antônia Ferreira1, Rinna Rocha Lopes2.

1. Discente da Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza- CE, Brasil.

2. Docente da Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza- CE, Brasil.

***Introdução:*** Dentre as alterações musculoesqueléticas decorrentes das atividades diárias, observou-se uma grande incidência inflamatória do supra espinhoso decorrente de traumas direto ou indireto. O ombro é uma articulação complexa, sujeita a um grande número de afecções devido a sua instabilidade e ao grande número de movimentos que é capaz de realizar. A tendinite do supra espinhoso causa dor e limitação funcional, especialmente na realização de atividades acima da cabeça. Músculos, ligamentos, tendões, bursa e as articulações em si sofrem alterações e as consequências de tal lesão prejudicando toda harmonia necessária para um bom funcionamento do complexo do ombro. ***Objetivos:*** Relatar o caso de uma paciente com o diagnóstico de tendinite do supra espinhoso e os benefícios da fisioterapia nessa patologia. ***Métodos:*** Trata-se de um relato de caso com uma paciente do sexo feminino atendida quatro vezes por semana, no período de Março a Maio de 2017, resultando em 20 atendimentos. Sendo respeitada a resolução 510/2016 do Código de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, do Conselho Nacional de Saúde. ***Resultados:*** No exame físico observou que a paciente tem crepitação nos movimentos de flexão e abdução, diminuição de ADM(Amplitude de Movimento) para rotação interna e dor 5 na escala visual analógica. Ao final dos atendimentos a paciente apresentava dor 1 na escala visual analógica, completando todo arco de amplitude de movimento para flexão e extensão do ombro direito, força muscular grau 5 na tabela de Orxford para flexão e extensão do ombro direito. A fisioterapia vem se destacando nos processos de reabilitação com o uso de técnicas não invasivas que justamente evitam transtornos aos pacientes, uma maneira de acolhê-los no serviço e demonstrar resolutividade nas consequências oriundas de inúmeras afecções e processos patológicos, principalmente os de origens musculoesqueléticas, como por exemplo as tendinites. ***Conclusões:*** Conclui-se que a Fisioterapia constitui importante meio de intervenção para pacientes com tendinite do supra espinhoso, visto que ao final da intervenção a paciente obteve melhora conseguindo realizar suas atividades da vida diária.

**Palavras chaves:** Tendinite, Fisioterapia e Tratamento.